

Hypera Pharma reporta crescimento de 13,7% de Receita Líquida e de 16,2% do EBITDA das Operações Continuadas no 1T23

São Paulo, 27 de abril de 2023 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNORO; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2023. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques do 1T23

- Receita Líquida de R\$1.698,2 milhões, com crescimento de 13,7% sobre o 1T22
- Crescimento de 34,8% da Receita Líquida do Mercado Institucional, quando comparado ao 1T22
- EBITDA das Operações Continuadas (ex-Outras) de R\$580,3 milhões, ou 16,1% superior ao 1T22
- Declaração de Juros sobre Capital Próprio de R\$194,8 milhões no 1T23

Tabela 1

(R\$ milhões)	1T22	% RL	1T23	% RL	Δ %
Receita Bruta, ex. Devoluções e Descontos Incondicionais	1.709,4	114,4%	1.940,2	114,3%	13,5%
Receita Líquida	1.493,6	100,0%	1.698,2	100,0%	13,7%
Lucro Bruto	939,2	62,9%	1.086,1	64,0%	15,6%
Vendas, Gerais e Adm. (ex-Marketing e P&D)	(206,7)	-13,8%	(249,1)	-14,7%	20,5%
Marketing	(233,1)	-15,6%	(268,3)	-15,8%	15,1%
EBITDA das Operações Continuadas (ex-Outras)	500,0	33,5%	580,3	34,2%	16,1%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	349,5	23,4%	339,4	20,0%	-2,9%
Fluxo de Caixa Operacional	311,8	20,9%	301,5	17,8%	-3,3%

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 28/04/2023, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +55 (11) 4700-9668 **ID:** 860 8678 8664 **Senha:** 321717

Replay: ri.hypera.com.br

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS: (Tradução Simultânea): 28/04/2023, 11h00 (Brasília) / 10h00 (New York)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +1 (720) 707-2699 **ID:** 860 8678 8664 **Senha:** 321717

Replay: ri.hypera.com.br

Contatos de RI

+55 (11) 3627-4206

+55 (11) 3627-4097

ri@hypera.com.br

Contexto Operacional

A Receita Líquida da Hypera Pharma cresceu 13,7% no 1T23, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e alcançou R\$1.698,2 milhões. Esse crescimento é resultado principalmente: (i) do crescimento orgânico de 9,9% da Receita Líquida no varejo farmacêutico, impulsionado principalmente pelo desempenho recente do *sell-out*; (ii) da contribuição adicional para Receita Líquida no trimestre de R\$43,9 milhões do portfólio de medicamentos adquirido da Sanofi em 2022; e (iii) do crescimento de 34,8% da Receita Líquida do Mercado Institucional.

O crescimento orgânico do *sell-out* no 1T23 foi de 5,9%¹, e foi influenciado negativamente pelo desempenho registrado nos meses de janeiro e fevereiro, consequência do forte crescimento ano contra ano registrado nesse mesmo período em 2022, quando a Companhia cresceu organicamente 28,0% sobre o primeiro bimestre de 2021, ou 6,9 pontos percentuais acima do mercado, resultado do significativo crescimento nas vendas de medicamentos antigripais por conta do aumento dos casos de gripe (H3N2) observado no Brasil no início de 2022. **Já no mês de março, o crescimento orgânico do *sell-out* foi de 19,1%, patamar semelhante ao registrado pela Companhia em 2022.**

No 1T23, o crescimento do mercado foi de 10,7%. **É importante mencionar que o crescimento anual composto do *sell-out* orgânico dos últimos 2 anos (CAGR 1T23 vs. 1T21) foi de 14,1% no trimestre, ou 0,7 ponto percentual superior ao crescimento do mercado, refletindo principalmente a aceleração do ritmo de lançamentos nos últimos anos, o aumento da capacidade de produção e os investimentos nas marcas líderes do varejo farmacêutico.**

O crescimento orgânico do *sell-out* nesse trimestre foi favorecido principalmente: (i) pelas *Power Brands*³ **Buscopan, Torsilax, Dramin, Epocler e Engov**; (ii) pelas extensões de linha das marcas **Vitasay e Vitaminas Neo Química**; (iii) pelo crescimento registrado em *Skincare*, consequência principalmente das extensões de linha da marca **Mantecorp Skincare**; e (iv) pelos lançamentos recentes **Ammy, Ondif, Curc e Picbam (Apixabana)**.

O Mercado Institucional contribuiu com R\$70,9 milhões para a Receita Líquida, alcançando crescimento de 34,8% sobre o 1T22, com importante expansão de Margem EBITDA, resultado das iniciativas implementadas pela nova estrutura criada em 2021 para impulsionar o crescimento e a rentabilidade da Companhia nesse segmento.

O crescimento da Receita Líquida contribuiu para que a Hypera Pharma alcançasse EBITDA das Operações Continuadas, quando excluída a contribuição de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas, de R\$580,3 milhões, ou 16,1% superior ao 1T22, com margem de 34,2%, ou 0,7 ponto percentual superior ao mesmo período do ano anterior.

A expansão da Margem EBITDA no trimestre se deu principalmente pela expansão de 1,1 ponto percentual da Margem Bruta. Cabe destacar que a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aprovou o reajuste dos preços de medicamentos em até 5,6%, com efeito a partir do 2T23, que contribuirá para que a Hypera Pharma compense parte das pressões inflacionárias registradas nos últimos 12 meses em seus custos e despesas operacionais.

O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$301,5 milhões, e foi impactado negativamente pelo aumento dos investimentos em capital de giro, sobretudo por conta da elevação dos estoques. Essa elevação é consequência: (i) da estratégia adotada pela Hypera Pharma desde o início da pandemia de Covid-19 para elevação dos estoques internos de matéria-prima e produtos acabados para garantir o abastecimento de seus principais produtos nos períodos de menor disponibilidade de insumos para a produção de medicamentos, que contribuiu para que a Companhia expandisse sua participação de mercado em 2022; e (ii) do aumento do estoque de segurança de produtos acabados por conta das férias coletivas no complexo fabril de Anápolis em abril de 2023.

Com a normalização da disponibilidade de matérias-primas para a produção de medicamentos, a Companhia iniciou ao final de 2022 processo de redução de compras de insumos que, combinado ao crescimento esperado do *sell-out* e aos lançamentos de novos produtos previstos, deverá reduzir o nível dos estoques ao longo dos próximos 12 meses.

Ainda no 1T23, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio de R\$194,8 milhões (R\$0,31/ação).

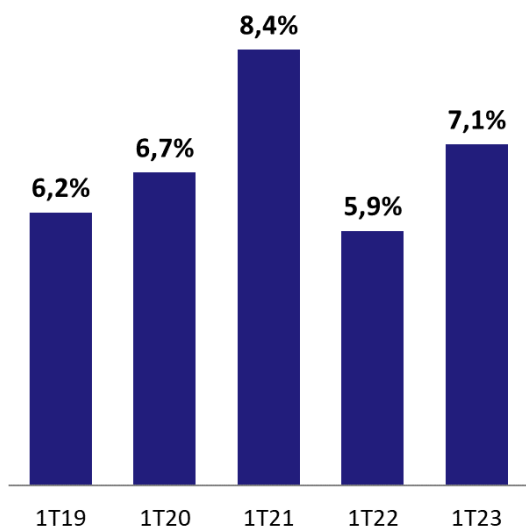
O desempenho apresentado nos primeiros 3 meses do ano, a força e a resiliência do portfólio de marcas líderes da Companhia e a contribuição dos lançamentos e das aquisições recentes reforçam a confiança da Hypera Pharma no atingimento das metas e projeções financeiras estipuladas para 2023.

Nota: (1) Sell-out PPP (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes. Não considera o sell-out das marcas adquiridas da Sanofi; (2) Conforme informado pelo IQVIA, exclui o segmento de fórmulas infantis; (3) Power Brands são marcas com +R\$100 milhões de sell-out

Inovação e Lançamentos

Gráfico 1

Investimentos em P&D sobre Receita Líquida (LTM)¹



Os investimentos totais em Pesquisa & Desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, foram de R\$158,1 milhões no trimestre, ou 28,1% superiores ao 1T22, evidenciando o compromisso da Companhia com a constante inovação de seu portfólio de produtos.

O Índice de Inovação, correspondente ao percentual da Receita Líquida proveniente de produtos lançados nos últimos cinco anos, foi de 24% no 1T23, ante 21% no 1T22.

Cabe destacar que o cálculo do Índice de Inovação inclui a contribuição do portfólio de medicamentos adquirido da Takeda, Sanofi e a família Buscopan.

Nesse trimestre, a Companhia lançou diversos produtos em todas as suas unidades de negócios.

Em Produtos de Prescrição, os principais destaques foram o **Ecoxe**, produto à base de etoricoxibe para alívio da dor e tratamento agudo e crônico dos sinais e sintomas da osteoartrite e da artrite reumatoide, e o **Lisador Cólica**. Além disso, a Hypera Pharma lançou seu 3º produto à base de canabidiol *full spectrum*.

Em *Consumer Health*, os principais destaques foram o xarope **Benetosse**, para alívio da tosse, e o **Tamarine Fibras Max**, extensão de linha da marca Tamarine. Em *Skincare*, os principais destaques foram as extensões de linha das marcas **Episol**, **Urby Men**, **Epidrat** e **Glycare**.

Em Similares e Genéricos, os destaques foram os lançamentos da **Vitamina D3 Colecalciferol**, do **Cloridrato de Tramadol com Paracetamol** e da **Olanzapina**. No Mercado Institucional, o destaque foi o lançamento do bactericida **Meropenem**.



Nota: (1) Considera as despesas com P&D e o montante capitalizado como ativo intangível. Desconsidera o efeito da Lei do Bem e as amortizações de P&D

Comentário de Desempenho

Demonstração do Resultado

Tabela 2

(R\$ milhões)	1T22	% RL	1T23	% RL	Δ %
Receita Líquida	1.493,6	100,0%	1.698,2	100,0%	13,7%
Lucro Bruto	939,2	62,9%	1.086,1	64,0%	15,6%
Despesas com Marketing	(233,1)	-15,6%	(268,3)	-15,8%	15,1%
Despesas com Vendas	(183,7)	-12,3%	(209,4)	-12,3%	14,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(65,5)	-4,4%	(80,8)	-4,8%	23,3%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	5,6	0,4%	7,2	0,4%	28,6%
Equivalência Patrimonial	5,5	0,4%	0,9	0,1%	-84,0%
EBIT Operações Continuadas	468,1	31,3%	535,8	31,6%	14,5%
Despesas Financeiras Líquidas	(173,6)	-11,6%	(265,8)	-15,7%	53,1%
Imposto de Renda e CSLL	55,1	3,7%	69,4	4,1%	26,0%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	349,5	23,4%	339,4	20,0%	-2,9%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2,6)	-0,2%	(0,2)	0,0%	-93,9%
Lucro Líquido	346,9	23,2%	339,3	20,0%	-2,2%
EBITDA das Operações Continuadas	505,7	33,9%	587,5	34,6%	16,2%

Receita Líquida

Gráfico 2

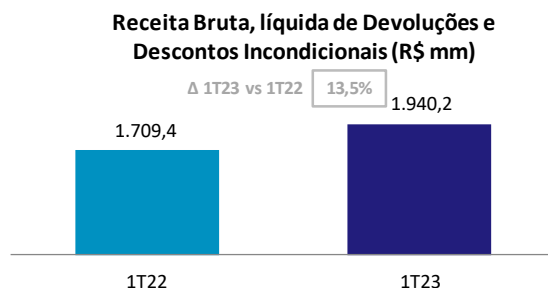


Gráfico 3

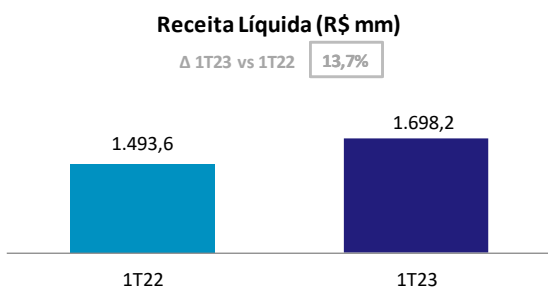


Tabela 3

(R\$ milhões)	1T22	1T23	Δ %
Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais	1.709,4	1.940,2	13,5%
Descontos Promocionais	(94,0)	(102,5)	9,1%
Impostos	(121,9)	(139,5)	14,5%
Receita Líquida	1.493,6	1.698,2	13,7%

A Receita Líquida da Hypera Pharma cresceu **13,7%** no 1T23, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e alcançou **R\$1.698,2 milhões**. Esse crescimento é resultado principalmente: (i) do crescimento orgânico de 9,9% da Receita Líquida no varejo farmacêutico, impulsionado principalmente pelo desempenho recente do *sell-out*; (ii) da contribuição adicional para Receita Líquida no trimestre de R\$43,9 milhões do portfólio de medicamentos adquirido da Sanofi em 2022; e (iii) do crescimento de 34,8% da Receita Líquida do Mercado Institucional, que passou de R\$52,6 milhões no 1T22 para R\$70,9 milhões no 1T23.

Lucro Bruto

Gráfico 4

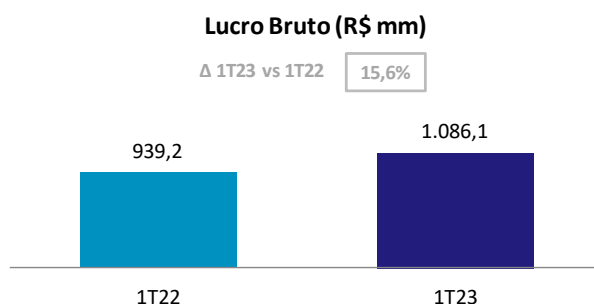


Gráfico 5

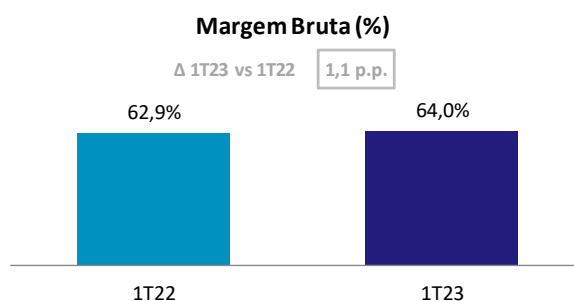


Tabela 4

(R\$ milhões)	1T22	% RL	1T23	% RL	Δ %	Δ p.p.
Lucro Bruto	939,2	62,9%	1.086,1	64,0%	15,6%	1,1 p.p.

O Lucro Bruto alcançou R\$1.086,1 milhões no 1T23, com Margem Bruta de 64,0%, ou 1,1 ponto percentual superior ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento da Margem Bruta na comparação com o 1T22 é consequência principalmente: (i) do aumento de preço em patamar superior ao aumento dos custos no período, que mais do que compensou aumento da participação do Mercado Institucional no *mix* de produtos vendidos; (ii) da valorização do Real (BRL) frente ao Dólar (USD) no Custo do Produto Vendido; e (iii) do crescimento dos descontos promocionais em patamar inferior ao crescimento da Receita Líquida.

Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	1T22	% RL	1T23	% RL	Δ %
Despesas de Marketing	(233,1)	-15,6%	(268,3)	-15,8%	15,1%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(66,1)	-4,4%	(74,0)	-4,4%	12,1%
Marketing no Ponto de Venda	(35,9)	-2,4%	(26,6)	-1,6%	-25,9%
Visitas Médicas, Promoções e Outros	(131,2)	-8,8%	(167,7)	-9,9%	27,8%

No 1T23, as **Despesas de Marketing** cresceram 15,1%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e aumentaram sua participação sobre a Receita Líquida em 0,2 ponto percentual, resultado principalmente do aumento das despesas com Visitas Médicas, Promoções e Outros por conta do incremento das despesas com amostras grátis no período, essenciais para impulsionar o crescimento do *sell-out* junto à comunidade médica, sobretudo dos lançamentos.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	1T22	% RL	1T23	% RL	Δ %
Despesas com Vendas	(183,7)	-12,3%	(209,4)	-12,3%	14,0%
Despesas Comerciais	(108,5)	-7,3%	(125,8)	-7,4%	15,9%
Despesas com Frete e Logística	(32,6)	-2,2%	(42,5)	-2,5%	30,2%
Pesquisa e Desenvolvimento	(42,5)	-2,8%	(41,1)	-2,4%	-3,3%

As **Despesas com Vendas** representaram 12,3% da Receita Líquida no 1T23, mesmo patamar registrado no 1T22. As Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento reduziram sua participação sobre a Receita Líquida em 0,4 ponto percentual, consequência principalmente da contabilização do benefício com a Lei do Bem de R\$11,3 milhões nesse trimestre. No 1T22, a Companhia não auferiu esse benefício.

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	1T22	% RL	1T23	% RL	Δ %
Desp. Gerais e Administrativas	(65,5)	-4,4%	(80,8)	-4,8%	23,3%
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	5,6	0,4%	7,2	0,4%	28,6%

As **Despesas Gerais e Administrativas** elevaram sua participação sobre a Receita Líquida em 0,4 ponto percentual no 1T23, quando comparado ao 1T22, refletindo sobretudo o aumento das equipes administrativas e das despesas com informática e infraestrutura.

EBITDA das Operações Continuadas

Gráfico 6

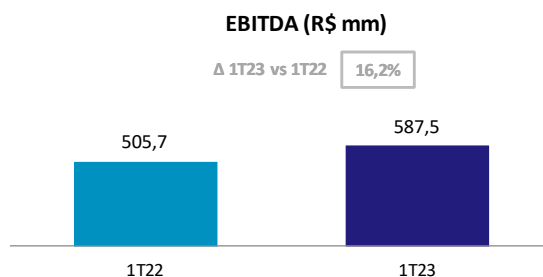


Gráfico 7

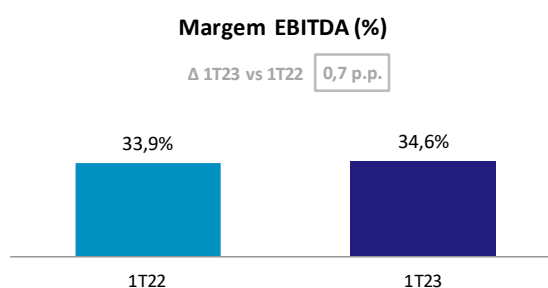


Tabela 8 – EBITDA das Operações Continuadas

(R\$ milhões)	1T22	% RL	1T23	% RL	Δ %
EBITDA das Operações Continuadas	505,7	33,9%	587,5	34,6%	16,2%
EBITDA das Operações Continuadas Ex-Outras	500,0	33,5%	580,3	34,2%	16,1%

O EBITDA das Operações Continuadas foi de R\$587,5 milhões no 1T23, com 34,6% de margem, ou 0,7 ponto percentual superior ao 1T22. Quando excluída a contribuição de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas, o EBITDA das Operações Continuadas apresentou crescimento de 16,1% e margem de 34,2%, ante 33,5% registrado no 1T22. A expansão da Margem EBITDA no trimestre se deu principalmente pelo crescimento de 1,1 ponto percentual da Margem Bruta.

Resultado Financeiro

Tabela 9

(R\$ milhões)	1T22	% RL	1T23	% RL	Δ R\$
Resultado Financeiro	(173,6)	-11,6%	(265,8)	-15,7%	(92,2)
Despesas com Juros Líquidas	(134,7)	-9,0%	(225,8)	-13,3%	(91,0)
Custo do <i>Hedge</i> e Variação Cambial	(15,1)	-1,0%	(11,8)	-0,7%	3,4
Outros	(23,7)	-1,6%	(28,3)	-1,7%	(4,6)

O **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$265,8 milhões no 1T23, ante R\$173,6 milhões no 1T22. Essa variação é resultado do aumento das despesas com juros no período, consequência do maior endividamento bruto da Companhia por conta da aquisição do portfólio de marcas da Sanofi e do aumento da taxa Selic.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	1T22	1T23	Δ %
EBIT das Operações Continuadas	468,1	535,8	14,5%
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	(173,6)	(265,8)	53,1%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	55,1	69,4	26,0%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	349,5	339,4	-2,9%
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	(2,6)	(0,2)	-93,9%
Lucro Líquido	346,9	339,3	-2,2%
Lucro Líquido por Ação	0,55	0,53	-3,0%
Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas	0,55	0,54	-2,8%

O **Lucro Líquido das Operações Continuadas** totalizou R\$339,4 milhões no trimestre, ante R\$349,5 milhões no 1T22. A variação do Lucro Líquido das Operações Continuadas é consequência principalmente do crescimento de 14,5% do EBIT das Operações Continuadas e do aumento de R\$92,2 milhões das Despesas Financeiras Líquidas.

Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 8

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

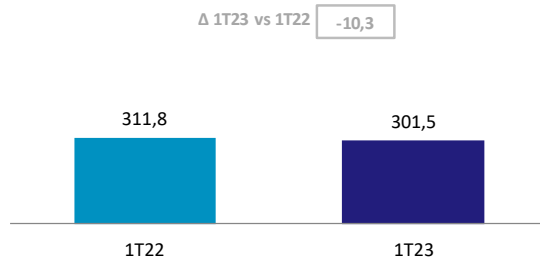


Gráfico 9

Fluxo de Caixa Livre (R\$ mm)

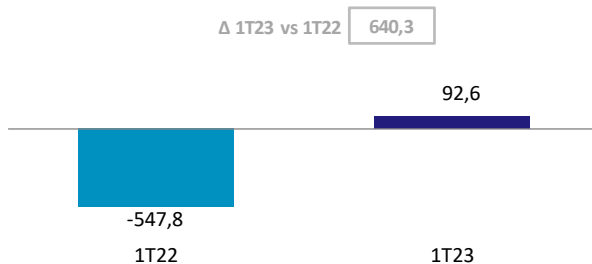


Tabela 11

(R\$ milhões)	1T22	1T23
Fluxo de Caixa Operacional	311,8	301,5
Aumento de capital nas controladas/coligadas	(4,2)	(4,3)
Compra de Ativo Imobilizado	(102,5)	(118,6)
Compra de Intangíveis	(729,9)	(85,2)
Aquisição de Empresas Controladas Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(10,0)	(0,2)
Venda de Ativo Permanente	(13,0)	(0,8)
(=) Fluxo de Caixa Livre	(547,8)	92,6

O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$301,5 milhões no 1T23, ante R\$311,8 milhões no 1T22. A geração operacional de caixa do trimestre foi impactada negativamente pelo aumento dos investimentos em capital de giro, sobretudo por conta da elevação dos estoques.

Essa elevação é consequência: (i) da estratégia adotada pela Hypera Pharma desde o início da pandemia de Covid-19 para elevação dos estoques internos de matéria-prima e produtos acabados para garantir o abastecimento de seus principais produtos nos períodos de menor disponibilidade de insumos para a produção de medicamentos, que contribuiu para que a Companhia expandisse sua participação de mercado em 2022; e (ii) do aumento do estoque de segurança de produtos acabados por conta das férias coletivas no complexo fabril de Anápolis em abril de 2023.

Já o Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$92,6 milhões no 1T23, ou R\$640,4 milhões superior ao 1T22. Essa variação é resultado principalmente do pagamento pela aquisição das marcas da Sanofi realizado no 1T22, líquido da venda do portfólio ex-Brasil.

Dívida Líquida

Tabela 12

(R\$ milhões)	4T22	1T23
Empréstimos e financiamentos	(9.607,6)	(8.776,8)
Títulos a Pagar	(73,4)	(29,2)
Endividamento Bruto	(9.681,0)	(8.806,0)
Disponibilidades	2.862,5	1.087,4
Caixa / (Endividamento) Líquido	(6.818,5)	(7.718,6)
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	(17,3)	9,4
Caixa / (Endividamento) Líquido pós Hedge	(6.835,8)	(7.709,2)

A Companhia encerrou 1T23 com Dívida Líquida pós Hedge de R\$7.709,2 milhões, ante R\$6.835,8 milhões registrado ao final do 4T22. O aumento da Dívida Líquida pós Hedge é consequência principalmente do pagamento dos Juros Sobre Capital Próprio declarados em 2022, no valor de R\$1,23/ação, realizado em janeiro de 2023.

Outras Informações

Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 13

(Dias)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	(R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Contas a Receber ⁽¹⁾	104	94	90	98	112	Contas a Receber	1.887	2.160	2.238	2.532	2.320
Estoques ⁽²⁾	249	223	243	247	352	Estoques	1.531	1.701	2.009	2.196	2.394
Fornecedores ⁽²⁾⁽³⁾	(139)	(129)	(143)	(147)	(184)	Fornecedores ⁽³⁾	(854)	(983)	(1.181)	(1.310)	(1.248)
Ciclo de Conversão de Caixa	214	188	190	198	281	Capital de Giro	2.564	2.878	3.066	3.418	3.466
						% da Receita Líquida Anualizada ⁽⁴⁾	43%	38%	38%	40%	51%

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 3 meses

Créditos Fiscais que reduzem o desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda

i) Tributos Federais a Recuperar: R\$663,8 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Informações Trimestrais);

ii) Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL: R\$2.698,9 milhões (vide Nota Explicativa 22(a) das Informações Trimestrais).

Conciliação do cálculo do EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas

Tabela 14

(R\$ milhões)	1T22	% RL	1T23	% RL	Δ %
Lucro Líquido	346,9	23,2%	339,3	20,0%	-2,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(56,4)	-3,8%	(69,5)	-4,1%	23,2%
(+) Resultado Financeiro	173,6	11,6%	265,8	15,7%	53,1%
(+) Depreciações / Amortizações	37,6	2,5%	51,7	3,0%	37,6%
EBITDA	501,7	33,6%	587,3	34,6%	17,1%
(-) EBITDA das Operações Descontinuadas	4,0	0,3%	0,2	0,0%	-94,0%
EBITDA Ajustado (EBITDA das Operações Continuadas)	505,7	33,9%	587,5	34,6%	16,2%

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, representa o EBITDA, deduzido de efeitos vinculados às operações descontinuadas que afetaram o EBITDA da Companhia. A Companhia utiliza como medida não contábil o EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, com o objetivo de apresentar uma medida do desempenho que mais se aproxime do potencial de geração de caixa operacional de seu negócio.

Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A Administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento nas ações da Companhia, ou para qualquer outra finalidade.

Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

	1T22	1T23
Receita Líquida	1.493.550	1.698.195
Custo dos Produtos Vendidos	(554.360)	(612.086)
Lucro Bruto	939.190	1.086.109
Despesas com Vendas e Marketing	(416.766)	(477.671)
Despesas Gerais e Administrativas	(65.474)	(80.757)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	5.636	7.247
Equivalência Patrimonial	5.469	875
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	468.055	535.803
Resultado Financeiro	(173.593)	(265.785)
Despesas Financeiras	(229.470)	(330.510)
Receitas Financeiras	55.877	64.725
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	294.462	270.018
Imposto de Renda e Contribuição Social	55.059	69.399
Resultado Líquido das Operações Continuadas	349.521	339.417
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2.633)	(161)
Resultado do Período	346.888	339.256
Resultado por Ação Básico – R\$	0,55	0,53

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

Ativo	31/12/2022	31/03/2023	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/03/2023
Circulante	8.530.120	6.906.370	Circulante	5.225.194	3.522.836
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.862.473	1.087.387	Fornecedores	421.501	406.649
Contas a Receber	2.531.789	2.320.039	Cessão de Crédito por Fornecedores	888.150	841.800
Estoques	2.195.982	2.394.481	Empréstimos e Financiamentos	2.230.678	1.170.052
Tributos a Recuperar	532.564	536.700	Salários a Pagar	378.933	302.351
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.303	1.696	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.389	5.807
Outros Ativos	391.058	560.116	Tributos a Recolher	70.861	81.739
Dividendos a receber	5.951	5.951	Contas a Pagar	431.239	454.582
			Dividendos e JCP a Pagar	677.773	195.039
			Títulos a Pagar	68.079	23.707
			Instrumentos Financeiros Derivativos	51.591	41.110
Não Circulante	15.225.513	15.611.619	Não Circulante	7.874.998	8.177.966
Realizável a Longo Prazo	1.159.417	1.250.343	Empréstimos e Financiamentos	7.376.881	7.606.703
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	603.170	720.703	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	206.378	228.700
Tributos a Recuperar	344.013	321.628	Tributos a Recolher	4.179	4.065
Outros Ativos	188.109	196.407	Contas a Pagar	128.966	179.179
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.125	11.605	Provisão para Contingências	153.256	153.756
			Títulos a Pagar	5.331	5.519
			Instrumentos Financeiros Derivativos	7	44
Investimentos/Imobilizado/Intagível	14.066.096	14.361.276	Patrimônio Líquido	10.655.441	10.817.187
Investimentos	131.717	137.363	Capital Social	4.478.126	4.478.126
Propriedades para Investimentos	19.568	19.391	Reserva de Capital	1.232.710	1.207.708
Ativos Biológicos	4.799	4.961	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(244.191)	(260.962)
Imobilizado	2.814.540	3.000.847	Reserva de Lucros	5.266.249	5.266.249
Intangível	11.095.472	11.198.714	Ações em Tesouraria	(87.134)	(29.508)
			Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	9.681	11.904
			Resultado Acumulado no Período	0	143.670
Total do Ativo	23.755.633	22.517.989	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	23.755.633	22.517.989

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 17

	1T22	1T23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas	290.504	269.781
Depreciação e Amortizações	37.606	51.746
Perdas e Provisões (<i>impairment</i>) de Ativos	365	0
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	412	180
Equivalência Patrimonial	(5.469)	(875)
Ganhos (Perdas) Cambiais	15.139	11.752
Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, Líquidas	158.454	254.033
Remuneração com Base em Ações	5.679	6.522
Provisões	(7.583)	(13.128)
Resultados Ajustados	495.107	580.011
Redução (Aumento) nas Contas de Ativos	(165.561)	(160.907)
Contas a Receber de Clientes	157.793	197.953
Estoques	(184.316)	(230.491)
Tributos a Recuperar	42.303	36.799
Depósitos Judiciais e Outros	(7.865)	(1.190)
Demais Contas a Receber	(173.476)	(163.978)
Aumento (Redução) nas Contas de Passivos	(17.772)	(117.587)
Fornecedores	63.748	12.938
Cessão de Créditos por Fornecedores	(12.220)	(44.392)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(41.685)	(4.094)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(471)	(154)
Tributos a Recolher	(12.428)	4.621
Salários e Encargos Sociais	(30.545)	(76.563)
Contas a Pagar	19.739	5.957
Juros Pagos da Operação	(4.287)	(11.958)
Demais Contas a Pagar	377	(3.942)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	311.774	301.517
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aumento/Redução de Capital nas Controladas/Coligadas	(4.228)	(4.250)
Aquisição de Empresas Controladas, Menos Caixas Líquidas na Aquisição	(9.990)	(157)
Compra de Ativo Imobilizado	(102.483)	(118.555)
Compra de Intangíveis	(729.879)	(85.155)
Venda de Ativos de Natureza Permanente	(12.958)	(817)
Juros e Outros	29.820	38.316
Hedge de Investimentos	(140.366)	0
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(970.084)	(170.618)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimento por Empréstimos Tomados	813.075	250.000
Recompras/ Alienações de Ações em Tesouraria	21.613	(18.321)
Pagamento de Empréstimos - Principal	(20.365)	(1.042.352)
Pagamento de Empréstimos - Juros	(129.147)	(363.658)
Dividendos e JCP Pagos	(704.799)	(677.503)
Derivativos de Empréstimos	(13.963)	(54.151)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(33.586)	(1.905.985)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(691.896)	(1.775.086)
Demonstração do Aumento Líq. de Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.287.062	2.862.473
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.595.166	1.087.387
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(691.896)	(1.775.086)